

# **Curso de Especialização em Gestão Pública de Organizações de Saúde**



Projeto de intervenção em Promoção da Saúde no município de Pedralva/MG: uma abordagem do Núcleo de Apoio à Saúde da Família e Programa Academia da Saúde

Ronan Martins Cardoso

Maria Teresa Bustamante Teixeira



**2018**





## **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE**

### **PROMOÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PEDRALVA/MG: UMA ABORDAGEM DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA E PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE**

**RONAN MARTINS CARDOSO**

**ORIENTADOR: PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> MARIA TERESA BUSTAMANTE TEIXEIRA**

#### **1) Apresentação**

A saúde é um direito de todos e um dever do Estado segundo a Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988). A Organização Mundial da Saúde (OMS) conceitua o termo saúde como bem estar físico, mental e social do indivíduo e não apenas a ausência de enfermidades (BUSS e FILHO, 2007).

Dado esse contexto, a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) em 1990 representou um importante avanço em termos de Saúde Pública, em especial na Atenção Básica (AB), uma vez que entre os objetivos da criação do SUS está a tentativa de substituição de um modelo assistencial privado e curativista, ou seja, que tinha o direcionamento centrado na cura da doença, para um modelo que visa aspectos de promoção, prevenção e reabilitação (NIGRO e STOPA, 2013; RODRIGUES *et al*, 2013).

Foi pensando nisso, que em 2005 o governo implantou o Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) como alternativa à promoção da saúde através de uma equipe multidisciplinar, visando incentivar, promover e transmitir o cuidado à saúde em apoio à equipe Estratégia Saúde da Família (ESF) (MOURA e LUZIO, 2014; RODRIGUES *et al*, 2013). Assim, a prática de atividade física foi contemplada neste Núcleo e o profissional de educação física inserido neste meio para atuar junto a essa equipe multidisciplinar (SILVA e FIGUEIREDO JÚNIOR, 2015).

Outra importante contribuição do Ministério da Saúde (2018) foi a criação do programa Academia da Saúde lançado em 2011, que é uma estratégia de promoção da saúde e funciona com a implantação de espaços públicos dotados de



infraestrutura, equipamentos e profissionais qualificados que visam complementar e fortalecer as ações em saúde das equipes de ESF, NASF e a Vigilância em Saúde.

A promoção é a melhor alternativa a prevenção de doenças e a atividade física regular e a orientação por um profissional de educação física podem ser um elo efetivo à qualidade de vida. A promoção, o incentivo e meios propícios para que isso ocorra é fundamental a adoção de hábitos saudáveis (SILVA e FIGUEIREDO JÚNIOR, 2015).

No entanto, os programas e profissionais habilitados para atuar em ações de promoção da saúde ainda são escassos ou pouco difundidos no sistema de saúde. Este fato se deve talvez à necessidade de empenho neste segmento pelos gestores e o reconhecimento dos próprios profissionais da saúde e dos usuários do sistema de que a promoção da saúde é um elo importante para a qualidade de vida.

O que se observa são as poucas ações executadas em programas de promoção da saúde no município, a falta de profissionais em exercício e a necessidade na oferta de atividades coletivas voltadas para a prática corporal e atividade física.

O presente projeto busca colaborar para que se possa atingir a meta de 1,2% da população municipal de praticantes regulares de atividade física proposta pela Política Estadual de Promoção da Saúde instituída pela Resolução SES/MG nº 5250 de 19/04/16, por meio das ações promovidas pelo NASF e Academia da Saúde.

## **2) Justificativa**

Nigro e Stopa (2013), Malta *et al* (2014) e Monteiro (2014) apontam que os cofres públicos apresentam gastos elevados com tratamentos para o controle de doenças em busca e a qualidade de vida da população.

A promoção da saúde é a melhor alternativa para a prevenção de doenças crônicas e a atividade física regular, com a orientação de um profissional de Educação Física pode ser um elo efetivo à melhor qualidade de vida e adoção de hábitos saudáveis. Portanto, promover, incentivar e propiciar meios para que isso ocorra é um instrumento pertinente a essas mudanças.

A tabela abaixo mostra a participação da população nas ações de promoção



de atividade física regular no ano de 2017 pelo profissional de educação física do NASF:

Tabela 1. Relação dos participantes de atividade física regular em 2017

Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Participantes	67	75	72	64	64	58	56	52	66	62	54	46

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Pedralva/MG.

Esses dados demonstram que está muito aquém da meta estabelecida pela Política Estadual de Promoção da Saúde. Fato este que requer ações para que seja alcançada.

### 3) Objetivo Geral

- Atingir a meta de 1,2% da população municipal de praticantes regulares de atividade física proposta pela Política Estadual de Promoção da Saúde instituída pela Resolução SES/MG nº 5250 de 19/04/16, por meio das ações promovidas pelo NASF e Academia da Saúde.

### 4) Objetivos Específicos

- Implementar o Programa Academia da Saúde;
- Promover atividades físicas voltadas para a necessidade da população;
- Incentivar a contratação de profissionais de educação física na saúde;
- Valorizar o trabalho do profissional de educação física na saúde.
- Desenvolver trabalho intersectorial entre os profissionais de saúde com foco na atividade física;

### 5) Metodologia/Detalhamento do projeto

O município está localizado no sul do estado de Minas Gerais, no Maciço da Serra da Mantiqueira. A economia local gira em torno da avicultura, da produção



de café e banana, e de um comércio bastante diversificado. A população municipal contava com 11.467 habitantes no último Censo, realizado em 2010, e uma estimativa de 11.570 habitantes para o ano de 2017 (IBGE, 2018).

O município possui quatro equipes de ESF e uma equipe de NASF. E conta com 4 enfermeiras coordenadoras, 4 enfermeiras técnicas, 4 médicos da família, 28 agentes comunitários de saúde, 2 dentistas, 2 psicólogos, 2 fisioterapeutas, 2 farmacêuticos, 1 nutricionista, 1 médico pediatra, 1 médico ginecologista, 1 médico psiquiatra e 1 profissional de educação física.

Dentre as equipes de ESF, duas abrangem a população urbana e duas a população rural. Já o NASF, através de seu apoio matricial e atendimento, estende-se a toda população municipal e o polo da Academia da Saúde que embora instalado, não conta ainda com profissionais para que possa ser habilitado a atender a população.

Os responsáveis pelo projeto de intervenção são os profissionais da saúde da equipe ESF, inclusive o profissional de educação física do NASF, e gestor municipal de saúde; são estes profissionais que conhecem a realidade da população e quais as necessidades existentes e ao gestor caberá permitir a execução do projeto e o possível respaldo para sua efetividade. E para que se possa notar a importância da execução deste projeto, a população se faz como objeto principal do mesmo.

Os instrumentos de intervenção serão extraídos da própria rede de informação provenientes das equipes de ESF e da equipe do NASF do município de Pedralva, Minas Gerais. As fichas de atividades coletivas, de controle de frequência e consolidado mensal de produção das ações realizadas no ano de 2017 serão as fontes de pesquisa. Mediante a elas, podemos ver a realidade do município no quesito participação da população nas atividades propostas pelo profissional de educação física do NASF. Para que possa atingir a meta proposta pela Política Estadual de Promoção da Saúde, instituída pela Resolução SES/MG nº 5250 de 19/04/16, que 1,2% da população municipal sejam praticantes regulares de atividade física, ou seja, de aproximadamente 140 indivíduos, levando em consideração a população do ano de 2010; critério utilizado para o cálculo do indicador pelo Ministério da Saúde.



Será elaborado um plano específico de abordagem dos serviços oferecidos à população de modo que estes possibilitem a promoção de atividades físicas e saúde e se concretize de fato os indicadores propostos pela respectiva resolução em questão.

O plano será elaborado através de uma reunião intersetorial, com as equipes de ESF, NASF e gestor municipal de saúde com base na relação dos participantes de atividade física regular em 2017, como apontado na tabela 1. Este plano conterà as ações já realizadas, a população atingida, a meta que deve ser alcançada, e as possíveis soluções para a implementação da Academia da Saúde.

Posteriormente, será necessário passar pela Câmara Municipal para que este seja aprovado.

## 6) Resultados Esperados

Espera-se que com o projeto, possa implementar os serviços ofertados pela Academia da Saúde com o credenciamento de profissionais de educação física e estimule ações e projetos relacionados à promoção da saúde, especialmente a prática de atividade física regular para a população.

E ainda, que se concretize o trabalho intersetorial entre os profissionais de saúde com foco na atividade física regular, como fator contribuinte para a qualidade de vida.

O resultado será que o município atinja a meta proposta pela Política Estadual de Promoção da Saúde, instituída pela Resolução SES/MG nº 5250 de 19/04/16.

## 7) Cronograma

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO									
Item	Atividade								
		09	10	11	12	01	02	03	04
1	Coleta de informações a partir de dados das equipes de ESF e NASF do município	x	x						





2	Elaboração de relatórios com a necessidade de apoio de todos os profissionais de saúde			x	X				
3	Elaboração de planos ou estratégias				X	x			
4	Apresentação do projeto para a gestão						x		
5	Execução do projeto							X	
6	Monitoramento e avaliação							X	

## 8) Orçamento

Para o desenvolvimento do projeto, espera-se que o mesmo seja custeado pelo Programa Academia da Saúde, através do Incentivo Financeiro de Custeio a qual dependerá de um convênio entre o Ministério da Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde.

Para receber esse incentivo, o gestor de saúde municipal deverá alimentar o sistema de informação vigente na Atenção Básica para registro das informações referentes às atividades desenvolvidas no polo do Programa Academia da Saúde pelo profissional credenciado, mês a mês. Assim, o incentivo disponível será de R\$ 3.000,00, valor fixo, para custear os profissionais e a manutenção dos equipamentos das Academias.

ORÇAMENTO			CUST	
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	UNITÁRIO	TOTAL
1	Profissional de Educação Física	02	1.500,00	3.000,00

## 9) Referências

BRASIL, Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acessado: 22 de novembro de 2017.

BRASIL, Ministério da Saúde, **Academia da Saúde**. Disponível em: <[http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape\\_academia\\_saude.php](http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_academia_saude.php)>. Acessado: 24 de fevereiro de 2018.

BUSS, Paulo Marchiori; FILHO, Alberto Pellegrini. **A Saúde e seus Determinantes Sociais**. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007.



Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a06>>. Acessado: 22 de novembro de 2017.

IBGE, **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=314910&idtema=130&search=minas-gerais|pedralva|estimativa-da-populacao-2017->>>. Acessado: 24 de fevereiro de 2018.

MALTA, Deborah Carvalho *et al.* Mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis no Brasil e suas regiões, 2000 a 2011. **Epidemiol. Serv. Saúde**, [s.l.], v. 23, n. 4, p.599-608, dez. 2014. Instituto Evandro Chagas. <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742014000400002>.

MINAS GERAIS. Resolução SES/MG nº 5.250, de 19 de abril de 2016. **Diário do Executivo**. Disponível em: <[http://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/Resolu%C3%A7%C3%A3o\\_5250.pdf](http://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/Resolu%C3%A7%C3%A3o_5250.pdf)>. Acessado: 24 de fevereiro de 2018.

MONTEIRO, Maira Cury. **Adesão de idosos a programa de exercício físico em unidade de atenção primária à saúde**. 2014. 89 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Saúde Coletiva, Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2014.

MOURA, Renata Heller de; LUZIO, Cristina Amélia. O apoio institucional como uma das faces da função apoio no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF): para além das diretrizes. **Interface (Botucatu)**, [s.l.], v. 18, p.957-970, dez. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622013.0333>.

NIGRO, Erika Laide; STOPA, Sheila Rizzato. O envelhecimento e a saúde mental na saúde pública no Brasil. **Revista Portal de Divulgação**, São Paulo/SP, v. 4, n. 36, p.28-34, set. 2013. Mensal.

RODRIGUES, José Damião *et al.* Inserção e atuação do profissional de educação física na atenção básica à saúde: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde: RBAFS**, Pelotas/RS, v. 1, n. 18, p.5-15, jan. 2013. Mensal.

SILVA, Jordan Medeiros da; FIGUEIREDO JÚNIOR, José Maurício de. Atuação da educação física no âmbito da saúde pública: Uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Educação e Saúde: REBES**, Pombal/PB, v. 5, n. 1, p.75-86, mar. 2015. Trimestral.